



B0273

RELAÇÃO ENTRE AS GRANDEZAS CEFALOMÉTRICAS ANTERO-POSTERIORES NAS DIFERENTES MALOCLUSÕES

Gabriel Jordão Carrijo Custódio (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. João Sarmento Pereira Neto (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Na elaboração do Diagnóstico Ortodôntico são utilizados diversos elementos de diagnóstico, tais como a anamnese, modelos ortodônticos confeccionados em gesso, fotografias, radiografias periapicais, telerradiografias da cabeça em norma lateral, etc., com o objetivo de possibilitar uma melhor avaliação e correlação das grandezas cefalométricas entre si para a definição com maior grau de confiabilidade do problema e quanto à elaboração de uma estratégia de tratamento mais adequada para o caso em estudo. No tocante à cefalometria, numa análise antero-posterior são muito utilizadas as grandezas cefalométricas SNA, SNB e ANB que, quando inter-relacionadas mostram a relação da maxila e da mandíbula com a base do crânio e entre si, porém nem sempre definem por si só o tipo de malocclusão, já que outros fatores a influenciam, tais como o comprimento da mandíbula e altura do ramo, dentre outras. Assim é importante correlacionar as bases apicais com as medidas esqueléticas para definir realmente o tipo de malocclusão. O diagnóstico com base apenas numa classificação dentária, como a Classificação de Angle, para a definição de uma estratégia de tratamento é um método injustificável e falho, sendo importante o estabelecimento de uma correlação do tipo de malocclusão dentária com componentes esqueléticos obtidos através de traçados cefalométricos a partir de radiografias de norma lateral. O presente estudo terá o objetivo de estabelecer essa correlação para que sejam estabelecidos parâmetros confiáveis.

Malocclusão - Relação maxilomandibular - Classificação das malocclusões